



protagonista

↳ **Maria Irene Ramalho Santos.** A professora catedrática jubilada da Secção de Estudos Anglo-Americanos do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Faculdade de Letras foi ontem homenageada por dezenas de colegas e amigos.

Maria Irene Ramalho homenageada pelos pares

DB-BNP



Cerimónia teve lugar na sala Silva Dias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

●●● Largas dezenas de pessoas deslocaram-se ontem à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) para homenagear uma das mais antigas docentes da instituição: Maria Irene Ramalho Santos.

“Colegas e amigos” – dois casais vieram propositadamente da Grécia e Estados Unidos da América para assistir à cerimónia – reuniram-se na sala Silva Dias da faculdade num momento de “reconhecimento pelo trabalho notável de mais de 50 anos de vida académica”.

“Isto é o melhor que levo desta vida: o reconhecimento dos meus pares. Tem um enorme significado para mim ver tantos amigos juntos por minha causa”, afirmou, ontem, a homenageada.

Em declarações ao DIÁ-

dêstaque

► **Maria Irene Ramalho é professora catedrática jubilada do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da FLUC, onde foi coordenadora científica dos programas de doutoramento em Estudos Americanos e em Estudos Feministas até setembro de 2012**

► **Desde 1999, é International Affiliate do Departamento de Literatura Comparada da Universidade de Wisconsin-Madison**

RIO AS BEIRAS, Maria Irene Ramalho, visivelmente comovida pelo gesto dos colegas que promoveram a sessão – Isabel Caldeira, Graça Capinha e Jacinta Matos –, mostrou-se “muito agradecida” pela homenagem dos seus colegas.

As três docentes apresentaram, ainda, uma obra de homenagem à colega, intitulada “The edge of one of many circles”. Dividido em dois volumes, o trabalho é composto por diversos ensaios científicos.

“Trata-se de uma mulher com uma carreira académica ímpar, rigorosa e inspiradora. Durante o seu percurso, teve, ainda, uma enorme vontade de se internacionalizar e transferir todo o seu conhecimento noutros pontos do mundo”, frisou Isabel Caldeira.

le| Bernardo Neto Parra